



A VISÃO DOS EDUCANDOS DA ESCOLA MUNICIPAL VITÓRIA FERNANDES ATENDIDOS PELO PROJETO MÃO AMIGA – CAPES/PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESPAR/UV

Renata Penteado – UNESPAR/UV^{1*}

Professor Orientador: Débora Passos Guimarães

Agência Financiadora: CAPES/PIBID

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

O mote inicial deste trabalho consiste em analisar a visão dos educandos atendidos pelo Projeto Mão Amiga frente às atividades desenvolvidas e na importância de ressaltar o trabalho lúdico e pedagógico por meio dos jogos e das brincadeiras, no que se refere à alfabetização de alunos dos Anos Iniciais, da rede pública municipal que apresentam dificuldade de aprendizagem. Nesse ínterim, o Projeto Institucional Mão Amiga do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná - Campus União da Vitória em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, CAPES, por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem como proposta o trabalho em contraturno com alunos que apresentam dificuldades em sala de aula, dessa forma, contribuindo para a formação docente inicial dos acadêmicos bolsistas, que tem sua atuação assistida pela supervisão e coordenação do projeto. Considera-se que os participantes do projeto, não alcançam o resultado esperado em sala de aula com a metodologia comum, então, merecem um atendimento diferenciado respaldado no “aprender brincando”. Ou seja, a implantação de outros meios para que a aprendizagem torne-se significativa diante de suas dificuldades. Com base no supracitado, este trabalho apresenta a importância e a visão dos educandos que integram o Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID, destacando que os jogos, as brincadeiras e a valorização do que a criança é capaz de produzir contribuem para o processo educativo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a visão dos educandos frente às intervenções do Projeto Mão Amiga – CAPES/PIBID.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar a proposta do Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID;
- b) Ressaltar o lúdico como ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem;
- c) Elencar a opinião dos educandos atendidos pelo Projeto Mão Amiga/CAPES PIBID.

METODOLOGIA

O presente estudo buscou analisar a relevância do Projeto Mão Amiga para os educandos que dele participam. Para tanto, realizou-se uma entrevista com os alunos atendidos na Escola Municipal Vitória Fernandes, em que, sem intervenção das bolsistas, as crianças responderam oralmente a quatro perguntas, sendo elas:

¹ Acadêmica do 2º ano do Curso Pedagogia UNESPAR campus União da Vitória. E-mail: renatapenteado1@gmail.com



qual atividade mais gostou?; se continuar o projeto no próximo ano, você gostaria de participar?; o modo como são realizadas as atividades, é diferente que em sala de aula?; o que você mais gosta, e o que menos gosta no projeto?. As respostas foram gravadas e posteriormente transcritas de forma fidedigna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, compreende-se que o trabalho pedagógico que se dá por meio dos jogos e das brincadeiras lúdicas que permeiam as atividades desenvolvidas, possibilita sair de situações rotineiras de ensino. Pois, por meio do lúdico, a criança é instigada a pensar e a refletir aquilo que lhe foi proposto. Notamos que as intervenções empreendidas pelo Projeto Mão Amiga criam um ambiente motivador de aprendizagens, pois é visível o prazer dos educandos em frequentar as atividades. O projeto contribui para a formação inicial dos acadêmicos bolsistas, e propicia contato diferenciado com os educandos, uma vez que o ambiente em que se desenvolvem as atividades é agradável e distinto da sala de aula convencional. O presente estudo possibilitou entender a importância e o significado que o Mão Amiga representa na vida dos educandos, e, desse modo, motiva as bolsistas a dedicarem-se cada vez mais em suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- ANSAI, R. B. et al. **Caderno Pedagógico**: uma mão amiga nas dificuldades de aprendizagem. União da Vitória – PR. FAFIUV: PIBID – CAPES: PNLD, 2012.
- DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação**: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- GOMÉZ, A. M. S.; TÉRAN, N. E. **Transtornos de aprendizagem e autismo**. Trad. Adriana de Almeida Navarro. Cultural, S.A, 2014.
- MARAFON, D; ELIAS, A. C. M. **Alfabetizar com o lúdico**: brincadeira ou aprendizado? A experiência do PIBID de Pedagogia da UNESPAR - Campus Paranaguá. Paranaguá: Gráfica e Editora Kaygangue, 2013.